
**Relatório da Administração Judicial
Empresa Supermercados Alto da Posse
Ltda.**

Vara Cível de Mesquita

Processo Judicial:

0011290-44.2010.8.19.0038

Período: dezembro/2016



Sumário

Preâmbulo	3
I. Análise Financeira:	4
a) Receitas:	5
b) Despesas:	6
c) Resultado Financeiro:.....	8
d) Ativo:	10
e) Passivo e Patrimônio Líquido:	11
II. Conclusão:	12

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Receita Mensal	5
Gráfico 2: Receita Comparativa	6
Gráfico 3: Despesa Mensal.....	7
Gráfico 4: Despesa Comparativa	8
Gráfico 5: Resultado Mensal	9
Gráfico 6: Resultado Comparativo	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais	7
Tabela 2: Ativo	10
Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido	11



Preâmbulo

O Supermercado Alto da Posse Ltda. é uma cadeia varejista localizada na baixada fluminense e municípios adjacentes no Estado do Rio de Janeiro. A empresa é de capital privado e foi fundada no ano de 1961 e encontra-se em atividade há mais de 50 anos. Esta empresa possui 05 estabelecimentos, entre filiais, sucursais, agências e outros.

A operação da empresa dispunha de sistema logístico próprio com dois centros de distribuições para mercadorias secas e frigorífico, além de dez caminhões.

Ao longo das últimas décadas a empresa desenvolveu sólida relação comercial com fornecedores, sendo que a integridade de sua atuação no mercado, aliada à experiência dos sócio-fundadores fez com que o Alto da Posse nos últimos anos se unisse às redes Maxi Rede e Supermarket.

O pedido de recuperação judicial foi distribuído em 03 de março de 2010 para a Vara Cível de Mesquita no Estado do Rio de Janeiro. A decisão de processamento da Recuperação Judicial foi proferida em 10 de março de 2010.

No decurso da recuperação judicial, foram publicados os seguintes editais:

- a) O edital do artigo 52, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 09 de abril de 2010;
- b) O edital do artigo 7º, §2º da Lei 11.101/2005 foi publicado em 05 de julho de 2010;
- c) O edital do artigo 53, parágrafo único em 05 de julho de 2010; e
- d) O edital do artigo 36 em 14 de abril de 2014.



O procedimento de recuperação judicial encontra-se em fase de apreciação pelo Juízo quanto à data, hora e local para a nova convocação da Assembleia Geral de Credores que deliberará acerca da alienação de bens do ativo permanente produtivo e de realização de leilão para alienação de bens do ativo não-produtivo.

A devedora propôs as datas de 15 - 20/12/2016, 13 - 20/02/2017 e 10 - 24/03/2017 para realização da AGC. O Administrador Judicial concordou com a proposta da data de 13 e 20/02/2017.

Em cumprimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, o administrador judicial vem apresentar o Relatório da Administração Judicial, referente ao mês de dezembro de 2016, em dois itens assim dispostos:

- I. Análise financeira;
- II. Conclusão.

I. Análise Financeira:

Em janeiro de 2017, foram solicitados à empresa os seguintes documentos: (i) balancete contábil analítico, (ii) demonstração do resultado do exercício e (iii) extratos bancários; referente ao mês de dezembro.

Em análise aos documentos recebidos, foram elaborados os estudos contábeis e financeiros evidenciados nos tópicos a seguir:

- a. Receitas;
- b. Despesas, e
- c. Resultado financeiro;
- d. Ativo;



e. Passivo e Patrimônio Líquido.

a) **Receitas:**

No mês de dezembro a recuperanda contabilizou receita advinda da locação de imóveis que totalizou R\$127.546,52 (cento e vinte e sete mil quinhentos e quarenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), apresentando um aumento de 1,52% (um inteiro e cinquenta e dois centésimos por cento) em relação à receita do mês anterior conforme demonstrado no gráfico abaixo:

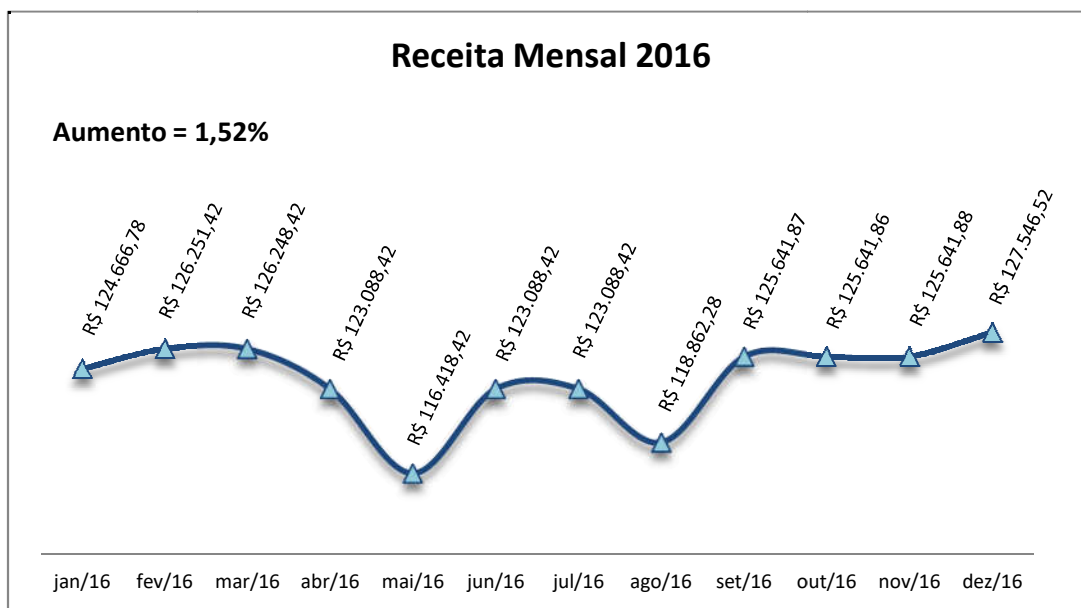


Gráfico 1: Receita Mensal

Ao cotejarmos a receita de dezembro de 2016 com a obtida no mesmo período de 2015, verifica-se que houve um aumento de 9,94% (nove inteiros e noventa e quatro centésimos por cento) entre os períodos, como mostra o gráfico abaixo:

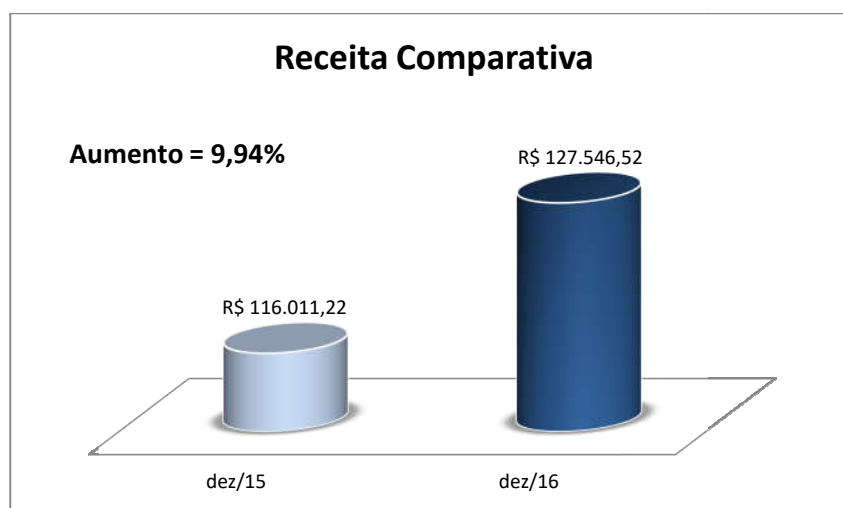


Gráfico 2: Receita Comparativa

A receita de aluguéis acumulada no ano de 2016 soma R\$1.486.184,71 (um milhão quatrocentos e oitenta e seis mil cento e oitenta e quatro reais e setenta e um centavos).

b) Despesas:

A recuperanda contabilizou, em dezembro de 2016, despesas que totalizaram R\$ 62.599,18 (sessenta e dois mil quinhentos e noventa e nove reais e dezoito centavos) apresentando um aumento de 62,90% (sessenta e dois inteiros e noventa centésimos por cento) em relação ao mês anterior, conforme mostra o gráfico abaixo:

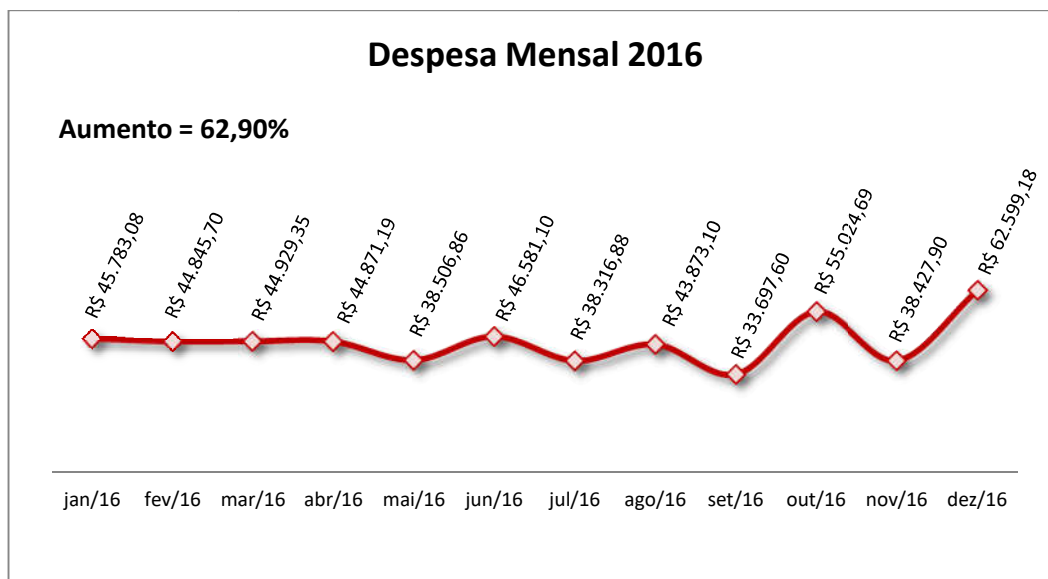


Gráfico 3: Despesa Mensal

As contas que tiveram a maior relevância no total de despesas mensais foram taxas diversas e Salários, conforme demonstra tabela abaixo:

Descrição	Valor	%
Salários e encargos sociais	R\$ 39.882,81	63,71
Salários	R\$ 29.452,18	47,05
FGTS	R\$ 2.280,13	3,64
Previdência Social	R\$ 8.150,50	13,02
Impostos e Taxas	R\$ 20.930,15	33,44
IPTU	R\$ 9.927,70	15,86
Taxas diversas	R\$ 11.002,45	17,58
Despesas Operacionais	R\$ 1.786,22	2,85
Conservação de sistemas	R\$ 738,01	1,18
Despesas de comunicação	R\$ 51,67	0,08
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 120,00	0,19
Custos judiciais	R\$ 177,00	0,28
Vale-transporte	R\$ 589,54	0,94
Passagens	R\$ 100,00	0,16
Estacionamento	R\$ 10,00	0,02
Total	R\$ 62.599,18	100,00

Tabela 1: Divisão das Despesas Mensais



Ao compararmos as despesas realizadas em dezembro de 2016 com os gastos contabilizados no mesmo período de 2015, verifica-se que houve um aumento de 63,11% (sessenta e três inteiros e onze centésimos por cento) entre os períodos, conforme gráfico ao lado:

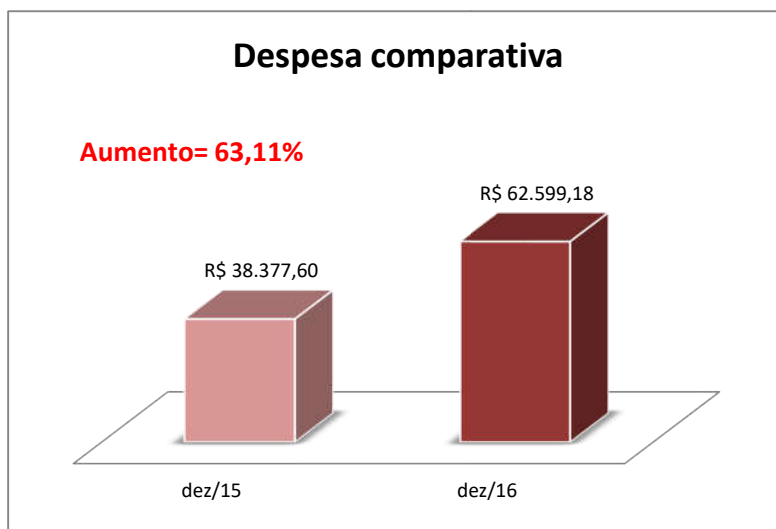


Gráfico 4: Despesa Comparativa

A despesa acumulada de janeiro a dezembro de 2016 soma R\$537.456,63 (quinhentos e trinta e sete mil quatrocentos e cinquenta e seis reais e sessenta e três centavos).

c) Resultado Financeiro:

O resultado mensal da recuperanda em dezembro de 2016 foi positivo em R\$ 64.947,34 (sessenta e quatro mil novecentos e quarenta e sete reais e trinta e quatro centavos) apresentando um decréscimo em relação ao mês anterior de 94,28% (noventa e quatro inteiros e vinte e oito centésimos por cento), conforme gráfico abaixo:

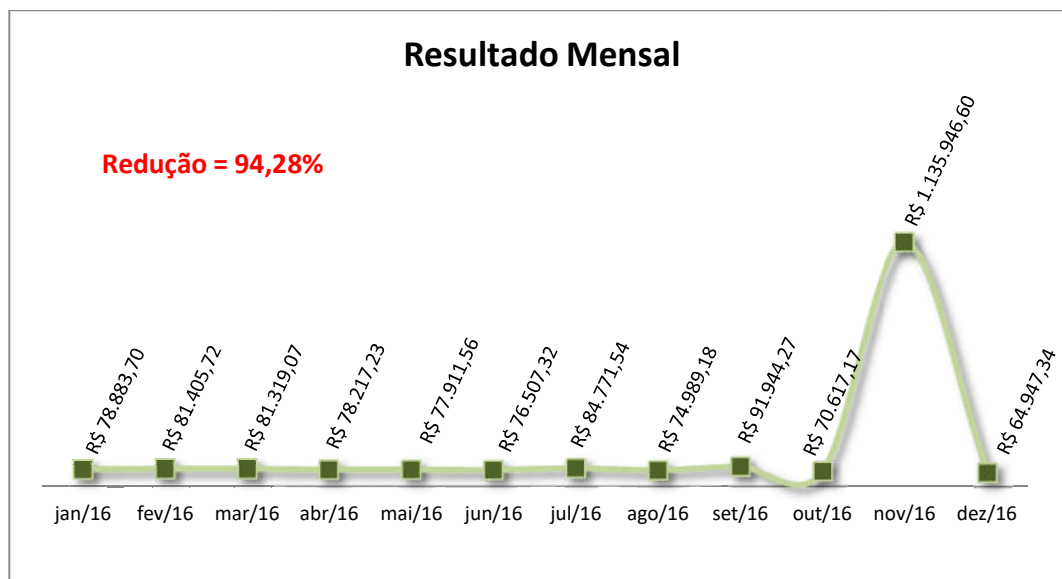


Gráfico 5: Resultado Mensal

Ressalta-se que, em novembro, a recuperanda registrou a receita financeira advinda dos rendimentos das contas judiciais, motivo pelo qual o resultado aumentou relevantemente neste período.

Comparando-se o resultado auferido em dezembro de 2016 com o contabilizado no mesmo mês do ano de 2015, verifica-se que houve uma redução de 16,34% (dezesseis inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) entre os dois períodos.

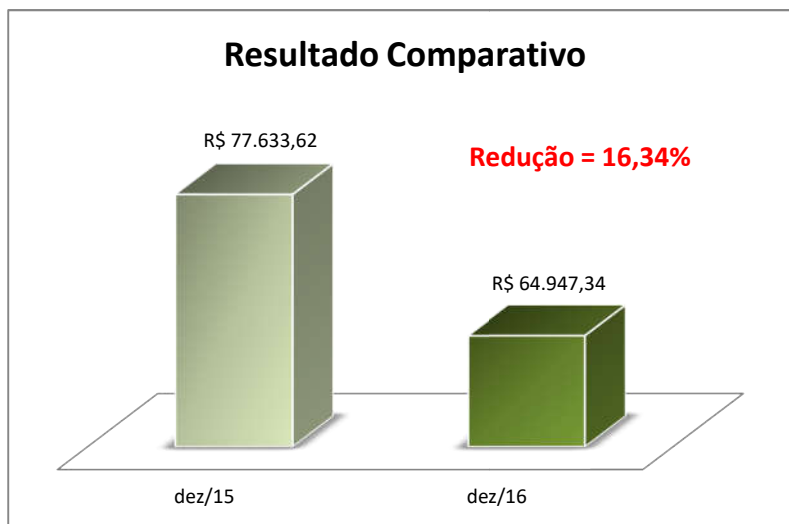


Gráfico 6: Resultado Comparativo



O resultado acumulado pela recuperanda no ano de 2016 totaliza R\$ 1.997.460,70 (um milhão novecentos e noventa e sete mil quatrocentos e sessenta reais e setenta centavos).

d) Ativo:

Ao final do mês de dezembro de 2016, a Recuperanda possuía o total de Ativos de R\$ 27.020.690,96 (vinte e sete milhões vinte mil seiscentos e noventa reais e noventa e seis centavos).

As contas que representam a maior parte do Ativo são Imobilizado, Depósitos Judiciais e Devedores diversos como mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
CIRCULANTE	R\$ 11.764.364,88	43,54
Caixa	R\$ 2.307,28	0,01
Banco conta movimento	(R\$ 400.748,66)	-1,48
Aplicações financeiras de curto prazo	R\$ 132,31	0,00
Crédito Fiscal	R\$ 884.575,69	3,27
Contas a receber	R\$ 343.385,68	1,27
Adiantamentos	R\$ 27.671,15	0,10
Investimentos temporários	R\$ 7.200,00	0,03
Créditos diversos	R\$ 887.530,79	3,28
Devedores diversos	R\$ 3.414.309,37	12,64
Direitos a receber	R\$ 3.316,84	0,01
Deduções	R\$ 7.527,79	0,03
Depósitos judiciais	R\$ 6.584.544,87	24,37
Incentivos fiscais	R\$ 2.611,77	0,01
NÃO CIRCULANTE	R\$ 15.256.326,08	56,46
Imobilizado	R\$ 14.972.391,64	55,41
Despesas Diferidas	R\$ 283.934,44	1,05
TOTAL DO ATIVO	R\$ 27.020.690,96	100,00

Tabela 2: Ativo



e) Passivo e Patrimônio Líquido:

Ao final do mês de dezembro de 2016, a Recuperanda possuía o total de Passivo e Patrimônio Líquido de R\$ 27.020.690,96 (vinte e sete milhões vinte mil seiscientos e noventa reais e noventa e seis centavos).

As contas que respondem pela maior parte do Passivo e Patrimônio Líquido são Financiamentos, Fornecedores e Obrigações previdenciárias, conforme mostra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR	%
CIRCULANTE	R\$ 39.853.294,56	147,49
Fornecedores	R\$ 13.332.187,14	49,34
Empréstimos	R\$ 3.271.380,69	12,11
Obrigações previdenciárias	R\$ 8.259.566,40	30,57
Obrigações com pessoal	R\$ 2.066.024,93	7,65
Processos trabalhistas	R\$ 3.615.327,67	13,38
Obrigações tributárias	R\$ 5.943.065,26	21,99
Consórcio	R\$ 152.710,25	0,57
Provisões	R\$ 3.204.381,07	11,86
Empréstimos sócios	R\$ 8.651,15	0,03
NÃO CIRCULANTE	R\$ 20.606.531,99	76,26
Financiamentos	R\$ 20.606.531,99	76,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(R\$ 33.439.135,59)	-123,75
Capital Social	R\$ 3.300.000,00	12,21
Reserva de reavaliação de bens	R\$ 5.586.534,31	20,68
Lucros ou prejuízos acumulados	(R\$ 42.325.669,90)	-156,64
TOTAL DO PASSIVO E PL	R\$ 27.020.690,96	100,00

Tabela 3: Passivo e Patrimônio Líquido



II. Conclusão:

Em análise aos documentos fornecidos pela recuperanda, conclui-se que a receita advinda de aluguéis aumentou em relação ao mês anterior e da mesma forma, foi maior do que a obtida em dezembro de 2015.

Houve aumento nas despesas da recuperanda, tanto em relação ao mês anterior, quanto em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado alcançado pela empresa diminuiu em comparação a novembro, da mesma forma que em cotejo a dezembro de 2015.

O grau de endividamento da empresa ao fim de 2016, sendo este representado pela divisão do seu passivo exigível e o total do seu ativo corresponde a 223,75% (duzentos e vinte e três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento).

Estas eram as informações que puderam ser prestadas no momento.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2017.

GUSTAVO BANHO LICKS
CRC-RJ 087.155/O-7
OAB/RJ 176.184